



Sédo da Administração—Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9—Espozende

FUNDADOR:—JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Este n.º foi visado pela Censura Proprietário:—Antonio da Silva Vieira

Director adm.—João da Silva Vieira.—Editor: José da Silva Vieira Junior.—Comp. e impr. Typ. «Espozendense»—Espozende

SEMANARIO, REPUBLICANO, INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO

## DÉCANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

# O Senhor Francisco da Rocha Gonçalves vai dotar a vila de Espozende com uma Escola-Cantina

Foi com incedível regozijo que nos chegou e transmitimos a feliz noticia da dotação á vila de Espozende com uma Escola-Cantina, pelo benemerito e conterrâneo Senhor Rocha Gonçalves.

Rasgos de esta envergadura são felizmente raros, e por esse motivo mais alto valor merece a oportunnissima lembrança dum homem que, disfrutando uma situação privilegiada, embora á custa de insanos trabalhos e dum dinamismo sem igual, não esqueceu nem abandonou as crianças pobres desta vila que assim lhe ficam devedoras duma das mais simpáticas obras de benemerência.

Considerada nos aspectos pedagogico e altruista, a edificação duma Escola-Cantina representa sem dúvida, uma realização imorredoura.

Sob o primeiro aspecto, ficam os escolares instalados em amplos e saudáveis edificios, de rasgada luz e arejados, com os seus salões adequados a toda a actividade—escolár, campos de jogos, etc.

Sob o outro aspecto a Cantina vai levar ás criancinhas po-

bres o sustento do corpo, cada vez mais necessario ao robuste-



Francisco da Rocha Gonçalves

cimento da raça lusitana.

Sabemos e bem que vamos ferir a modestia do Senhor Rocha Gonçalves. Sabemos por outro lado que a maior parte dos seus donativos,—e já muitos têm sido—se escondem e perdem a seu pedido, na bruma do anonimato. Mas este, ao ser do nosso conhecimento, não pode deixar de suscitar em nós o grato ensejo para uma entusiástica exteriorização, pelo que congemina

de sublime e util á vida dos pequenings entes que, lado a lado de seus pais, sem recursos, passam e sofrem as maiores privações.

O Senhor Rocha Gonçalves, coração aberto de par em par e incondicionalmente ao lado de todas as boas iniciativas, acaba uma vez mais de patentiar não só as excelsas virtudes de que é possuido, como também de bairrista estrenuo e dedicado da sua terra natal, zelando-a e acarinhando-a com beneficios de preciosa estima, como a Escola-Cantina.

Diziamos que as criancinhas lhe ficam a dever um enorme tributo. Reparámos agora que fomos demasiado restrictos. Não só elas mas todos os espozendenses, e até eu que o sou adoptivamente, seremos credores ao Senhor Rocha Gonçalves duma das mais interessantes e belas obras que Espozende se vai ufanar de possuir; obra que, pelo seu alcance eminentemente social, não mais se apagará da memória de todos os espozendenses e perdurará por séculos além, como reliquia dum homem generoso e bom.

Rocha Gonçalves, repeti-

mos, é modesto. Mas nós seríamos ingratos se dêste jornal a que o ligam gratas recordações doutros tempos, lhe não enviássemos, como um dos mais ilustres Filhos de Esposende, as nossas mais cordiais felicitações, no momento em que, olhando em revista para a miséria infantil, se abalçou á realização duma obra tam meritória.

Esposende,  
12-11-1944.

*Domingos Gomes.*

## S. Coração de Jesus

Tiveram domingo um brilhante epilogo, na Matris, as solenidades do Tríduo em honra do S. Coração de Jesus.

As conferências, feitas pelo talentoso orador sacro sr. P.e Luiz Castelo Branco, foram assistidas de numeroso público, que se manteve enlevado nas palavras claras e convincentes das suas orações, ricas de imagens e de conceitos, sob magníficos tēmas de doutrina cristã. S. rev.<sup>ma</sup> demonstrou, plenamente, e mais uma vez, os seus invulgares dotes oratórios.

A Sagrada Comunhão foi ministrada a muitas centenas de cristãos, e tornou-se extensiva aos reclusos da cadeia comarcã.

Endereçamos as nossas melhores felicitações ao nosso zeloso e benquisto Arcipreste e a todos quantos prestaram o seu contributo para o brilho e magnificência dêstes actos religiosos, de tão emocionante e transcendente significado.

## ○ preço do azeite no armazenista

Será, nos termos das novas disposições legais, de: 10<sup>00</sup>30 para o azeite até 1 grau; de 2,5 graus 9<sup>00</sup>80; de 5 graus 9<sup>00</sup>45. O retalhista venderá ao público êstes tipos de azeite, respectivamente, por 10<sup>00</sup>80, 10<sup>00</sup>30 e 9<sup>00</sup>95.

**O ESPOZENDENSE**—é o jornal mais antigo e de maior circulação no concelho e fóra dele.

## JORNAL AGRICOLA

Director: **MOTTA FERREIRA**

Redacção: Rua de Santo António, 171 2.<sup>o</sup>

Tel. 592 PORTO

### Tratamento e conservação de vasilhas

(Divulgação—D. G. dos S. Agricultas)

Vinicultores! Com vasilhas mal cuidadas temos vinhos defeituosos.

Não basta ter uvas sãs, não basta corrigir os mostos, porque um bom vinho lançado numa má vasilha será mau vinho dentro de pouco tempo.

Só com bons vinhos se poderão conseguir preços remuneradores.

Vinicultores! Para bem de cada um de vós e para bem da vinicultura, começai por tratar as vossas vasilhas seguindo estas instruções:

#### *Avinhação*

*Vasilhas novas de madeira*

Para cada pipa de capacidade prepara-se a seguinte solução:

Agua fervente 50 litros

Sal de cozinha 5 quilos

Lança-se a solução dentro da vasilha que se rebola de forma a bater dentro dela a água salgada.

Repete-se a operação tantas vezes quantas as necessárias para que a água não saia corada. Finalmente lava-se com água limpa.

#### *Depositos e lagares novos de cimento*

Prepara-se uma solução de ácido tartárico nas proporções

## As Marinhas

E a torre da sua igreja parochial, vão ser dotadas com um esplêndido relógio que regule, com precisão, o dóbar do tempo entre os seus numerosos parochianos.

Um bairrista marinhôto—o sr. Miguel Regado, estimado industrial e comerciante em Viana—subscreveu, generosamente, com 7 contos para a sua aquisição.

seguintes:

Agua 1 litro

Acido tartárico 100 gr.

Pincela-se com este soluto, com duas demãos, as paredes interiores do logar ou depósito.

Deixa-se secar entre cada demão. Em seguida lava-se com água.

Para as duas demãos gasta-se aproximadamente 70 gramas por metro quadrado.

#### *Vasilhas usadas*

*Conservação das vasilhas de madeira*

Logo que se despeje o vinho de uma vasilha, deve-se tirar a bórra, lavá-la interiormente com água e deixá-la escorrer de um dia para o outro. Se tiver sarro em quantidade aproveitável, deve-se dessarrar, pois o sarro, ao contrário do que alguns julgam, não convem ser conservado nas vasilhas. Em seguida sulfata-se queimando numa tegela 50 gramas de enxofre por cada pipa de capacidade, pastigando-se e batocando-se depois cuidadosamente a vasilha.

Desde que a vasilha se conserve vazia deve-se renovar a sulfuração de mês a mês. Antes de a encher novamente de vinho tem-se o cuidado de retirar a tegela do centro do tonel.

**CONSULTORIO AGRICOLA**—Se quereis ter um corpo de técnicos a orientar-vos e a mais completa informação legislativa, pedi informações ao **JORNAL AGRICOLA**, Rua de S. António, 171, 2.<sup>o</sup>, PORTO. Telefone 592.

**COMPRAI SEMENTES, REMEDIOS AGRICOLAS** e tudo o que precisardes, por intermédio do **CONSULTORIO AGRICOLA**.

**COMPRAI NITRATO DO CHILE**. Pedi instruções aos Serviços Agronómicos do Nitrato do Chile, Rua de Rodrigues Sampaio, 50—LISBOA.

**ACTIVINA**—Peçam êste livro gratis á Sadub, P. Guilherme Gomes Fernandes, 45

PORTO.

## Da ambulância

### O meu postal

—Uma pergunta inocente.

—Haverá *ateus*?... O *ateu* nega Deus porque não crê Nele. A insuficiência mental, para não dizer de educação, poderá levar a qualquer manifestação negativista. É próprio de certos *espíritos fortes* no verdor dos anos.

Mas com certeza não é assim no fim da vida.

Eu não creio que haja *ateus*. Estou pela afirmação dum saudoso *amigo*, alma de eleição e já na mão de Deus. Dizia *ele*: — «Se me provárem que ha *ateus* á hora da morte, eu abjuro da minha fé em Deus.» — Parece forte a afirmação. Eu digo o res-  
to.

É que *ele* tinha assistido a grandes conversões de *quem* via chegada a *viagem* de que não mais se volta!... De ordinário, o que se diz *ateu* é o que, além, está mais perto de Deus.

Se o homem tem, em si, um mundo pequeno, de misérias e de negrume, é sempre belo vê-lo guindar-se á *altura* em busca da Luz que possa dar alegria á sua alma atormentada.

*Zurista.*

### Enlace matrimonial

No templo de S. José, da vizinha Póvoa de Varzim, consorciou-se, há dias, o nosso amigo e activo industrial desta vila, sr. Artur Marques Henriques Junior, com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Judite Pereira de Carvalho, gentil e prendada filha do também nosso amigo e distinto 2.<sup>o</sup> comandante dos B. Voluntários da cidade de Barcelos, sr. Frederico de Cravalho.

Aos jovens consorciados, desejamos um lar feliz.

### Dr. Almeida Gomes

**Medico**

Consulta das 10 às 12 horas

Rua 1.<sup>o</sup> de Dezembro

### S. Martinho

Com um tempo de radioso e confortante sol, foi muito festejado o orago da vizinha Gandra, no sábado e domingo últimos.

«Pelo S. Martinho, prova e atesta o teu vinho» — reza o ditado — e na pequena aldeia assim procederam os maiores proprietários e vinhateiros, colhendo as provas e regando as castanhas assadas com o saboroso e esparinhante sumo, resultando aos mais sequiosos a fraquesa de se *encartolarem* e, provisoriamente, se alegrarem e trautearem o *tiroliro*...

### Francisco Lopes de Miranda

(Terezinhas)

Nas Marinhas, onde era um abastado lavrador-proprietário, finou-se, há dias, este nosso velho amigo que, por seus dotes de inteligência e qualidades de trabalho, logrou ascender na vida a trôco de uma canseirosa a honesta lide de longos anos, contando 76 ao expirar.

Marinhôto de fervorosa e arreigada convicção; homem de acendrado bairrismo e de intransigente opinião, soube manter uma luta constante e tenacissima com os seus adversários das festas em honra de N. S.<sup>a</sup> da Saúde, justapostas, por uma questão de imagens, ás anualmente realizadas nesta vila com igual invocação a 14 e 15 de Agosto.

Lutou intransigentemente, sem mostras de fraqueza, e só por sua morte a luta terá fim — á falta de continuadores na luta que encetou e manteve á custa de reconhecidos e varios sacrificios.

Foi também um devotado propugnador quanto ao progresso da sede do seu concelho, iniciando nas novas avenidas da nossa praia a construção de 6 prédios; incitando assim, com o seu gesto, outros proprietários

ao levantamento de outras construções, como as que ahí avultam na Avenida do Hospital.

Lamentando o passamento do operoso e honesto cidadão, ora jazendo no cemitério da sua aldeia *O Esposendense* endereça a toda a sua familia o seu cartão de sinceros pêsames.

### Dr. Artur B. Lima

Para jazigo privativo no cemitério de Palmeira do Faro, foram trasladados os restos mortais deste nosso conterrâneo, de saudosa e grata memória, inumados no cemitério desta vila.

### Duração dos lutos por pessoas de familia

Por marido ou mulher, 1 ano. — Por pais, filhos, avós, bisavós, netos ou bisnetos, 6 meses. — Por sogras, sogros, genros, noras, irmãos ou cunhados, 4 meses. — Tios, sobrinhos e primos, co-irmãos, 2 meses. — Por qualquer parente mais afastado, 15 dias.

N. B. — Metade deste tempo é de luto pesado e o restante aliviado.

## CINEMA

Amanhã ás 3 da tarde e 9,15 da noite — o filme

### As duas irmãs

e o filme de aventuras  
Astucia de Policia

### A's casas editoras

«O Esposendense» faz a apreciação de todos os livros de que nos seja enviado um exemplar.

## Romances

Vendem-se nesta redacção.

## Curiosidades

### O PAPEL DO CAMIÃO

A Câmara de Comércio Internacional, publica um artigo. «O camião ao serviço da Economia», da autoria do diretor da Repartição de Transportes da C. de C. Internacional; Louis de Laney. A edição alemã, publicada pelo Instituto de Investigação Económica Alemã, representa um melhoramento notável em face do original francês. O artigo descreve a posição do Camião na Economia, no tempo anterior á guerra e analisa o material dos diversos países e trata, finalmente, do desenvolvimento futuro. Demonstra-se no artigo, a influência das auto-estradas, sendo possível utilizar veículos mais pesados, transportes rápidos e aumentadas as possibilidades pela criação duma vasta rede europeia de auto-estradas. Fala-se nos combustíveis e no gazo-génio, que colocará os países com grandes riquezas de madeiras ou de carvão, em posição de se abastecerem propriamente com combustíveis baratos. A metana será empregada onde exista com abundancia no sol e os líquidos especialmente o alcool, onde fôr possível cultivar as plantas necessárias para a sua produção. A Camara do Comércio Internacional, é de opinião que as restantes necessidades devem ser cobertas com gasolina e gasoil. No que diz respeito a «organização», o ponto de vista é assegurar um aproveitamento mais racional dos veiculos e demonstra-se os efeitos que resultariam duma centralização de procura dos transportes. Em ta-ce deste inquérito internacional, parece indicado depois da guerra, uma firma de empresa colectiva que se encarregue do tráfico das cargas. O autor do artigo não esquece os problemas que resultam de tal evolução e ocupa-se das questões da colaboração e dos temas da administração pública. A guerra abriu novos pontos de vista, pois mostrou-nos uma politica de transportes criada segundo fundamentos de defesa militar económica, que tem de se esforçar por conservar o caminho de ferro, incluindo o das pequenas emprêsas; argumento este que só poderia perder importância, se em tempos de guerra, se pudesse assegurar uma estabilidade suficiente ao Camião com um correspondente abastecimento de combustíveis.

**Cartões de visita**  
Fazem-se nesta redacção.

## Mala Real Inglesa

ROYAL YR LINES LIMITEDE

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Para os portos do Brazil e Rio da Prata

(Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda, Intermediaria e Terceira classe.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os baches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

## CONVITE

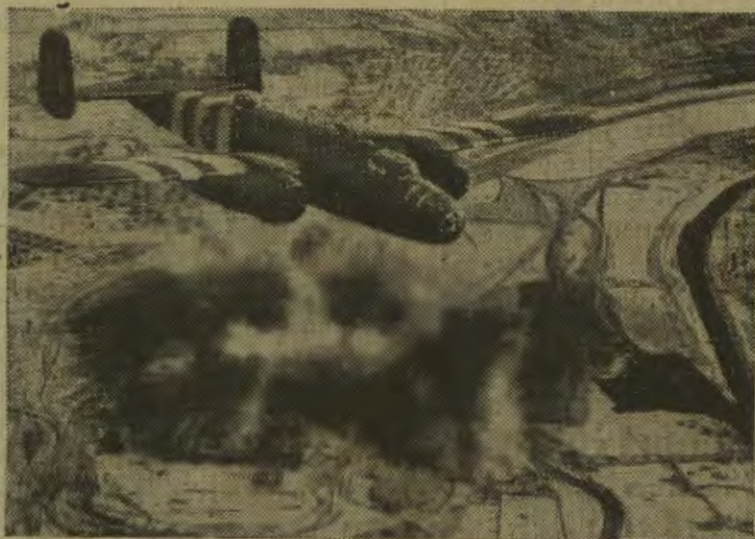
A Esposa, Filhos e demais Família do Dr. Artur de Barros Lima, de grata e saudosissima memória, convida as pessoas das suas relações de amizade e estima e as que o foram do illustre extinto, a assistirem, no proximo dia 22 ás 9 horas da manhã, ás missas que vão celebrar-se, sufragando a sua alma e em comemoração do 1.º aniversário do seu passamento, na paroquial Igreja de Palmira.

**Casa da Seara—**

Palmeira—Espozende, 18-11-1944.

Maria Júlia Peixoto Vieira de Barros Lima  
e Família.

## A MARGEM DA GUERRA



Bombardeiros aliados destroem objectivos inimigos na França ocupada